

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1.200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	1.500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2.000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	3.000
Numero avulso.....	40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha.....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor
Marcos Guimarães

Guimarães, 31 de Julho de 1905

A grande questão

A questão de vida ou de morte para o governo, a questão unica que prende as atenções do publico, e que o paiz espera ver resolvida com a celeridade, é a questão dos tabacos, perante a qual caiu honradamente o ultimo ministerio, perante a qual devia ter cahido o actual governo, se os interesses do paiz não fossem pospostos aos interesses particulares e ás conveniencias partidarias.

A questão dos tabacos se deve tambem a scisão aberta no partido progressista, com a saída do sr. José d'Alpoim do ministerio, e com a attitudo digna, mas excepcional, da commissão de fazenda, que não quiz colaborar com o governo nessa obra de iniquidades em que se sacrificava o paiz na ara das conveniencias particulares. Não é outra cousa o contracto de 4 de Abril ultimo apresentado ao parlamento, e que os jornaes progressistas apresentaram como *non plus ultra*, tendo com elle a corôa triumphal do sr. Presidente do Conselho, quando a verdade é que se transforma em corôa de martyrio.

No parlamento o contracto, apesar dos mil esforços do governo, não pôde passar tal como está, nem é susceptivel de remodelação nas bases em que o governo teima em realisá-lo. Pelo que diz respeito á attitudo do governo regenerador que tentou um contracto em muitas melhores condições, tão favoravel quanto pôdia ser aos interesses nacionaes, e que expoz francamente ao publico, desde logo, nos jornaes de maior circulação, a sua attitudo está definida, perfeitamente definida.

Bem sabemos que certa imprensa, apoiada no silencio da imprensa governamental, tem feito correr mundo o boato de que o nosso illustre chefe tem entendimentos secretos com o chefe do governo, mediante os quaes o contracto dos tabacos não será combatido, ou pelo me-

nos não o será com a necessaria violencia, na proxima sessão legislativa, permitindo assim a sua approvação.

O boato tem tanto de aleivoso e vil, como de falso e insubsistente. Para fazer esta gravissima injúria ao patriotismo nunca desmentido, e dignidade pessoal, do illustre chefe do partido regenerador sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, é preciso ou não conhecer a S. Ex.^a nem a sua immaculada vida publica e particular, ou ter grande perversão de sentimentos para assacar-lhe um proposito injurioso que é absolutamente extranho ao seu espirito.

O órgão do partido regenerador na capital, que tão desassombrada e eloquentemente vem defendendo o nosso ideal, publicou em normando o seguinte que nos apraz transcrever, por concordar absolutamente com o nosso sentir:

O partido regenerador nenhum entendimento ou compromisso directo ou indirecto tem com o governo, nem em relação á questão dos tabacos, nem com respeito a quaesquer assumptos politicos.

Na questão dos tabacos o nosso partido mantem precisamente a opinião que o seu illustre chefe emitiu na camara dos Páres, na occasião de ser apresentado no Parlamento o contracto de 4 de Abril, e do qual nem S. Ex.^a nem os seus partidarios se teem afastado, nem afastarão, a despeito de quaesquer boatos propositados e insidiosamente porpalados que são absolutamente falsos.

Aqui tem os nossos adversarios a resposta mais completa ás insidias que adrede vão espalhando, para prejudicar no animo do publico o enorme prestigio e sympathia de que goza o partido regenerador, que na sua já longa existencia tem prestado ao paiz relevantes e importantissimos serviços, sem, desservir os seus Augustos Monarchas que sempre tiveram por este partido, essencialmente conservador, especial predilecção e preferencia. O partido regenerador não approva, por

consequente, o actual contracto dos tabacos, com ou sem modificações accidentaes, que só servem para illudir ingenuos. Nada de mystificações. Não somos dados a essas manigancias e espertezas. Se o governo quer remodelar as bases do contracto pondo-o, quanto possivel, de harmonia com os interesses da nação, e garantindo, d'uma maneira absolutamente clara e authentica, os direitos que lhe assistem, sem subordinação, nem condições vexatorias, que ferem os brios nacionaes, pôde contar com o auxilio do partido regenerador que não faz do contracto questão politica. Deseja que ella se resolva mas quer que se resolva bem. Para conseguir isto, para se chegar a este seu mais caro desideratum sacrificará tudo, não obedecerá a considerações de nenhuma especie, a sua voz ha de ouvir-se bem alto para dizer ao paiz onde estão os seus verdadeiros amigos, ou quem são os seus traidores.

E fal-o-ha por coherencia e por convicção.

Quem tem um passado de probidade e honradez, quem conta nos seus annos tantos actos de patriotismo, tantos sacrificios pelo bem da nação, não pôde arrepiar caminho, para obedecer a quaesquer considerações que se opponham aos interesses nacionaes.

Está a findar o interregno parlamentar que o governo pediu á Corôa, para se habilitar e resolver convenientemente a questão dos tabacos.

Que tem feito...? Em que bases assenta o novo contracto, que tem de ser completamente refundido e reformado *ab ovo*, se pretende a approvação dos representantes do paiz? Não sabemos o que os outros farão. Transija quem quizer ou poder. Pela nossa parte está traçado o nosso programma, e definida a nossa attitudo. Intransigencia plena, sem nenhuma tergiversações, enquanto o governo não remodelar convenientemente as bases do contracto, sem gravame para os interesses, ou vexame para os brios da nação. E' isto o que pensa e o que quer o

partido regenerador. E' isto o que deseja e fará o illustre chefe do nosso partido.

E todos sabem de que rijá tempera é feita a sua envergadura moral. Querer é fazer.

O DESCANSO DOMINICAL

O estabelecimento obrigatorio do descanso dominical va realisando, por toda a parte, progressos consideraveis e no nosso paiz va encontrando o acolhimento favoravel, que as causas justas, humanitarias e boas é devido.

Não são apenas os interessados que hoje reclamam o descanso hebdomadario, considerado como sendo mais conveniente ao domingo,—essa aspiração é acolhida pelas estações officiaes, penetrou no recinto dos parlamentos e recebeu a sancção de governos e de chefes de Estado.

O Conselho Superior do Trabalho, em França, pronunciou-se nitidamente, em 1901, em favor do descanso dominical e votou as seguintes conclusões: 1.^a os operarios devem ter um dia de descanso por semana; 2.^a a lei deve intervir para lhes garantir esse descanso; 3.^a o descanso deve ser em dia fixo e colectivo; 4.^a o dia deve ser fixado ao domingo.

Mas ha mais: a camara dos deputados de França votou já uma proposta de lei, em cujo artigo 1.^o se prohibe a qualquer chefe de industria occupar os operarios e empregados mais de seis dias por semana. O senado passou já a occupar-se do assumpto e em toda a discussão parlamentar dominou sempre a opinião de que o Estado deve tornar obrigatorio o descanso dominical, sendo esta these brilhantemente defendida na tribuna do senado francez por mr. de Las Cases.

O ministro do commercio e da industria, mr. Dubief, afirmou categoricamente, n'um dos seus discursos, que os propósitos do projecto de lei eram consolidar a familia. Expressiu-se assim: «O que pretendemos é reunir os elementos da familia, consolidá-os, torná-os mais intimadamente unidos do que nunca.»

Na Belgica, o descanso dominical está já consignado n'uma lei, cujo artigo 2.^o resa assim: «E' prohibido empregar em trabalho mais de seis dias por semana, quaesquer pessoas, que não sejam membros da familia do chefe do estabelecimento, que habitem com elle e os seus criados e outros serviços domesticos. Esta disposição vi-

sa o trabalho executado sob a auctoridade, direcção e vigilancia do chefe.»

Na referida lei são especificadas as industrias exceptuadas do descanso dominical, bem como as circunstancias especiaes, a que tem de attender-se.

Se por toda a parte o descanso dominical encontra o apoio da opinião publica e a sancção dos poderes publicos, porque não ha-de succeder outro tanto em Portugal?

As tentativas até agora feitas demonstram um decidido espirito de iniciativa e uma louvavel colligação de esforços. São já appreciaveis os resultados d'essas tentativas; mas devemos esperar que uma causa tão sympathica e tão digna de applauso triumphe por completo.

Conselheiro Hintze Ribeiro

Está assente que este illustre homem de Estado regressar ao reino nos principios do proximo mez de Agosto, cremos que no dia 3 ou cinco. Os correligionarios do grande estadista, e principalmente os membros das duas camaras, eleitos pelo partido regenerador, aprestam-se para fazer ao distincto homem publico uma d'aquellas manifestações de que os nossos correligionarios tem o segredo, e que marcam epocha na vida d'um individuo.

E bem merece o sr. Conselheiro Hintze Ribeiro todas as provas de sympathia e respeito, porque ás altas qualidades que distinguem a sua distinctissima personalidade como homem, allia as mais raras faculdades de estadista, orientado pelo mais decidido empenho de ser util ao seu paiz, tudo lhe sacrificando, desde os seus proprios interesses até á propria saude, que descura para attender ás multiplas exigencias da administração publica.

Dé resto, a auctoridade do seu nome transpoz já as fronteiras e é bem conhecido no estrangeiro. Nas camaras, como deputado, como par do reino e como Ministro, tem pronunciado discursos brilhantissimos, de mascula eloquencia e notabilissimo brilho oratório, que, em qualquer parte do mundo, seriam considerados modelos do genero.

Como ministro dos negocios estrangeiros, do reino, de fazenda, como Presidente do Conselho, deve-lhe o paiz, e deve-lhe a corôa os mais assignalados e relevantes serviços, conquistando verdadeiros triumphos de diplomacia em questões internacionais, organisando os serviços internos com uma seriedade e uma intelligencia que es-

tão ainda na memoria de todos. O convenio com os credores externos é um dos seus melhores flores, e uma das suas mais autenticas glorias.

As actuaes relações de cordialidade mais estreita com a Inglaterra, Allemanha, França, Hespanha, com o Brazil os tratados de commercio com diversas potencias, de extraordinario alcance para Portugal, feitos nos ultimos tempos tudo é obra sua, ou tudo tem o seu cunho.

Muitos conflictos graves tem evitado com a sua prudencia, sem deixar de dar provas de uma energia viril e patriótica, quando a dignidade do paiz, os seus brios ou a honra do seu partido estão em foco. É um estadista illustre, e um caracter peregrino. Que esta fama transpuz as fronteiras, provam-no sobejamente as extraordinarias manifestações de caracter publico e particular, que, através da Hespanha, na capital da França e na Inglaterra lhe foram prestadas, manifestações e distincções que tinham por fim glorificar o estadista e o portuguez, pois nesta dupla qualidade tem o sr. Conselheiro Hintze Ribeiro honrado a Patria que ama estremecidamente.

A manifestação tem pois o caracter duma consagração nacional, e a ella podem associar-se, e não de associar-se, estamos certos disso, portuguezes de todos os credos politicos, e de todas as ideias, porque as honras que Portugal recebeu na sua pessoa são de todos nós, e a cada portuguez cabe uma parcella de gloria.

Admiradores das suas nobilissimas qualidades, membros dedicados do seu partido, do partido que elle sabia e prudentemente dirige portuguezes e patriotas, saudamos com entusiasmo, no seu regresso, o grande estadista, que assim vai conquistando um nome glorioso, feito de admiracões e bençãos, de grandes predicados, e das mais notaveis benemerencias.

Acha-se nas Caldas de Vizella o sr. dr. Antonio Alexandrino Pereira d'Andrade, conservador do registro predial em Villa do Conde.

Já se encontra igualmente em Vizella o sr. dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães, distincto lente da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra.

Sua ex.ª vem diariamente a esta cidade presidir a s exames do 5.º anno no Seminario Lyceu.

Está nas Caldas das Taipas a sr.ª D. Senhorinha de Araujo e Gama.

Acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos, encontra-se em Vizella o sr. dr. João Baptista de Melles, médico do partido municipal de Idanha-a-Nova.

Regressou de Mondariz a Guimarães o sr. dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes.

Com suas ex.ªs filhas, D. Julia, D. Ermelinda e D. Lucinda, acha-se tambem em Vizella a ex.ª sr.ª D. Emilia Candida Alves Ferreira de Lemos, da casa da Aldeia, freguezia de Frazão, concelho de Paços de Ferreira.

Regressou de Mélgão, onde esteve algum tempo o sr. Conselheiro Manoel d'Albuquerque, illustrado D. Prior da Collegiada de Guimarães.

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

De Coimbra chegam por toda esta semana a esta cidade, os nossos prezadissimos amigos srs. drs. Francisco José da Silva Basto e Alvaro José da Silva Basto, talentosos lentes cathedraicos da Universidade de Coimbra.

Parte amanhã para a Povoia de Varzim, onde tenciona passar a epocha balnear, com sua ex.ª familia, o illustre titular sr. Visconde de Friaão.

Esteve no Porto o distincto advogado sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Está em Pindella o sr. Vicente Pinheiro de Mello (Arnozo).

No seu solar do Paço, Vizella, encontra-se o nosso querido amigo sr. Antonio Garvalho Cyme, com sua ex.ª esposa e filhos.

NOTICIARIO

Bispo do Porto

De regresso de Vidago, onde esteve algum tempo a uso d'aquellas aguas, passou na sexta-feira passada a esta cidade, em direcção ao Porto, o Ex.ª e Rev.ª bispo d'aquella diocese.

Grande gala

Passa hoje o anniversario do juramento da Carta Constitucional, havendo n'esta cidade, por tal motivo, as costumadas demonstrações de regosijo.

Contribuições

Foi prorogada por 60 dias o prazo para o pagamento voluntorio das contribuições geraes do Estado em todos os concelhos d'este districto.

Marquez de Pombal

A subscrição para a estatua do grande ministro Sebastião José de Carvalho e Mello, o maior vulto do seculo XVIII, está em cerca de cinco contos de reis.

Promoção

O nosso presado conterraneo sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, Meretissimo juiz de Direito em Albufeira acaba de ser promovido a 2.ª classe e collocado em Lagos.

Os nossos cordeaes parabens.

Approvação

Foi approvedo o projecto e respectivo orçamento da variante entre os perfis 167-483 do lanço da estrada districtal n.º 17, comprehendido entre Gonça e Arosa, freguezias d'este concelho.

Escola d'ensino normal

O nosso amigo e assignante sr. Anthero Pereira da Costa, professor official, obteve a classificação de 11 valores no exame de admissão a frequencia da Escola d'ensino normal, no anno lectivo de 1905 a 1906.

Missa Nova

Na igreja parochial de Veteiros, comarca de Paredes-canta na proxima segunda-feira a sua primeira missa o nosso conterraneo e amigo rev.ª Padre Caetano de Almeida.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso amigo sr. José Maria da Silva Carneiro, digno contador em Villa Nova de Fozcoã.

Canhoneira Patria

Entre os officiaes que se guem a bordo da canhoneira «Patria» na sua viagem aos differentes portos do Brazil, vai, como commandante, o nosso illustre patricio sr. capitão-tenente Antonio Alfredo da Silva Ribeiro.

Festa em Vizella

Decorreu brilhantissima a festa realisada no passado domingo em Vizella, no importante hotel Sul Americano.

Festividades

Na proxima quarta-feira realisa-se na capella da V. O. Terceira Seraphica, a festividade em honra da Rainha Santa Isabel, constando de missa solemne a vozes e órgão e exposição do SS.

Na sexta-feira proxima tambem se effectua na capella da V. O. Terceira de S. Domingos, a festividade ao patriarcha da Ordem que constará de missa cantada a vozes e órgão e exposição do SS. Sacramento.

Importação de automoveis

A importação d'estes vehiculos nos ultimos cinco annos, realisou-se nas seguintes quantidades e valores: anno de 1900, 13 no valor de 15.922.000 reis; anno de 1901, 20 no valor de 37.915.000; anno de 1902, 51 no valor de 66.470.000; anno de 1903, 118 no valor de 212.531.000; anno de 1904, 109 no valor de 229.265.000 reis.

O Beneficio da atriz Adelaide

Realisou-se na passada quinta-feira o beneficio da estimada atriz Adelaide d'Oliveira.

Subiu a scena a operetta «O Casamento da Nitouche», que agradou a maioria dos frequentadores d'aquelle theatro.

A beneficiada recebeu alguns «bouquets» dos seus collegas e o publico recebeu-a com palmas.

Luz Electrica

Foram substituidas as lampadas electricas ficando agora a cidade com uma iluminação publica muito melhorada.

SS. Sacramento

Na parochial igreja de S. Romão de Mesão-Frio, realisa-se no proximo domingo a festividade e procissão do SS. Sacramento.

Cedulas e nickel

D'O Diario de Noticias: Até a presente data a Casa da Moeda tem trocado as cedulas de 100 e 50 reis creadas por decreto de 6 agosto de 1891, e, por determinação do sr. ministro da fazenda, annunciou um prazo para a troca das referidas cedulas, findo o qual não serão recebidas n'aquelle estabelecimento.

Esse prazo termina em 31 de outubro, o que o publico não deve esquecer.

Seria da maior conveniencia que, sem perda de tempo, o sr. ministro da fazenda fizesse tambem recolher toda a moeda de nickel de 100 e 50 reis, actualmente em circulação, porque não se pôde calcular a grande quantidade d'esta moeda que circula falsificada.

Todos os ministros têm reconhecido a absoluta necessidade de substituir as moedas de nickel, mas até hoje, apesar da nossa Casa da Moeda ter já muito trabalho feito para esta substituição, ainda nada resolveu, o que pôde transtornar a circulação d'esta moeda, com graves prejuizos para o commercio e para o publico.

Temos visto moeda de 100 reis de nickel, falsas, de uma perfeição inexcedivel, sendo muito difficil reconhecer as falsas das verdadeiras, e é raro o dia em que a imprensa não cita a prisão de fabricadores de moeda de nickel.

Repetimos: É urgente necessidade tratar d'este importante assumpto.

Resposta

Por causa d'uma local publicada em o ultimo numero do IMPARCIAL, sob a epigraphe «**que será?**» o sr. secretario da Camara, que viu logo a primeira vista que ella dizia respeito á repartição que lhe está confiada, dirigiu-nos uma amavel carta, na qual nos diz que muito penhorado ficaria se lhe dissessemos se effectivamente era com a sua secretaria que a referida local se entendia.

Dirija-se S. Ex.ª ao lavrador de Villa Cova o qual não terá duvida em lhe repetir o que n'um dos ultimos dias disse, para quem quiz ouvir, á porta do edificio dos Paços do Concelho.

Se isso não for o bastante e S. Ex.ª quizer, nós de bom grado lhe explicaremos tudo tim tim, por tim tim.

Ao Sr. Velloso

Já é conhecido de toda a gente o enxovalho de que ia sendo victima na estação de Vizella o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, distincto advogado e notario, d'esta cidade, e todos os jornaes, que se tem referido ao assumpto, são unanimes em censurar severamente o chefe d'aquella estação pela petulancia e insolencia do seu procedimento, o que prova á sociedade a correcção da attitude do sr. dr. Antonio Basto.

O incidente vem relatado na «Palavra» de quarta-feira nos termos que abaixo o transcrevemos.

Deixando aqui lavrado o protesto da nossa indignação, chamamos a attenção do digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães para o assumpto, esperando que s. ex.ª adopte immediatas providencias para que se não repitam semelhantes abusos.

No ultimo domingo, pelas 8 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, deu-se um facto pouco louvavel para o chefe da estação de Vizella.

Foi o seguinte: O sr. dr. Antonio Basto, distincto notario e advogado n'esta comarca, que se encontra n'aquella povoação a uso de banhos, dirigiu-se á sala d'espera da estação do caminho de ferro.

Como entrasse na «plataforma» da estação, não comprou bilhete da «gare».

O empregado do caminho de ferro, incumbido de marcar os bilhetes, disse ao sr. dr. Basto que não podia estar ali sem bilhete de «gare», e como aquelle senhor lhe observasse que não entrava na «gare», o referido empregado chamou o chefe da estação a quem deu conhecimento da occorrença.

O chefe voltou-se bruscamente para o sr. dr. Basto e disse-lhe: Então o senhor não quer sahir?

O sr. dr. Basto respondeu que lhe parecia que não havia lei alguma que obrigasse a comprar bilhete de «gare» para entrar na sala d'espera, mas que se assim não fosse pagaria o respectivo bilhete.

O chefe prestou-se a mostrar ao sr. dr. Antonio Basto, o regulamento das «gares.» Para tal fim, dirigiu-se ao seu gabinete.

Como não encontrasse justificação legal para o seu procedimento, limitou-se a dizer, por forma grosseira e pouco digna, ao empregado que o sr. dr. Basto não sairia d'ali sem pagar o bilhete da «gare.» Aquelle senhor conscio d'osseus direitos, declarou-lhe terminantemente que não pagava o bilhete.

La a retirar-se quando o chefe violentamente lhe deu voz de prisão.

O sr. dr. Basto reagiu e não obedeceu á arbitraria e criminosa violencia, retirando-se em seguida, no que foi auxiliado pelos guardas civis que ali se encontravam e outras pessoas que presenciaram a brutalidade.

O chefe da estação, não fazendo consumo a arbitrariedade, com que pretendia enxovalhar o sr. dr. Basto, dirigiu palavras injurias aos guardas civis por elles se terem recusado a prestar-lhe o auxilio illegal, que lhes era reclamada.

Boletim do high-life

Com demora d'alguns mezes partiu na ultima semana para o Rio de Janeiro o nosso prezadissimo amigo sr. Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães.

Do coração lhe desejamos uma feliz viagem e muitas prosperidades.

Tivamos o praser de cumprimentar n'esta cidade o nosso bom amigo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, intelligente advogado e conservador em Taboão.

É esperado por todo o mez de agosto em Guimarães, o nosso presado conterraneo e subscriptor sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, Meretissimo Juiz de Direito em Lourenço Marques, (Africa Oriental).

De regresso dos E. U. do Brazil encontra-se entre nós o nosso patricio e amigo sr. Firmino Pereira da Silva.

Está em Vizella a sr.ª D. Felismina Barbede Pinto.

Estiveram no Porto os srs. drs. Antonio José da Silva Basto Junior, e Domingos José de Souza Junior.

Tambem ali esteve no passado sabbado o nosso amigo sr. João de Mello, honrado negociante d'esta praça.

A uso de banhos encontra-se em Vizella a sr.ª D. Adelaide Sofia Villar Calhairs.

Está n'esta cidade o sr. dr. Augusto José Domingues d'Araujo, distincto major-medico.

S. ex.ª veio passar revista sanitaria ao regimento aqui aquartellado.

ANNUNCIOS

Cosinha

Compra-se uma em bom estado e propria para Restaurant. Se diz n'esta redacção.



Deposito de polvora do Estado
E
Agencia da Companhia de Seguros contra fogo
A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

MADEIRA

VENDE-SE toda a madeira do theatro-barracão sito no largo de D. Affonso Henriques, logo que a Companhia Lisbonense, se retire d'esta cidade.

Tratar com Ignacio José de Sá, rua das Lamellas, Guimarães.

VENDE-SE

Um pianno de meza, de pau preto, em perfeito estado. N'esta redacção se diz,

Um conto cor de rosa

E
Um conto cor do ceu
Por
Delfim Maria

Estes Contos visam a formação do caracter e do coração das educandas, por isso se destinam aos collegios para recompensas de optimas condutas.

A' venda na Casa Havaneza, Toural.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova. Fallar n'esta redacção.

Azeite de Castello Branco

Encontra-se á venda na mercearia de Francisco José Ferreira Guimarães—Largo de D. Affonso Henriques.

Instrução secundaria

No proximo anno lectivo de 1905-1906 continuaram em vigor nos lyceus e demais estabelecimentos de ensino secundario os livros oficialmente approvados que têm sido adoptados nos ultimos annos.

VARIEDADES

Os cereaes na antiga Roma

Durante o dominio romano, a Italia tirava grandes provisões de cereaes da Sicilia e do Egypto; mas estes cereaes, que, em grande parte, entravam em Roma, como tributo, eram gratuitamente distribuidos ao povo.

No anno 629 de Roma, Caio Graccho fez promulgar uma lei sobre cereaes (lei frumentaria), que prescrevia a distribuição de trigo, quasi de graça, aos cidadãos pobres.

Pouco antes da dictadura de Julio Cesar, 320:000 romanos recebiam o beneficio da lei. O dictador reduziu este numero a 150:000.

Tão rigorosa medida não pode manter-se por muito tempo.

Era preciso ministrar a subsistencia a essa multidão de cidadãos necessitados, que não tinham outra occupação mais que a politica e a guerra.

O povo romano governava o mundo: era, pois, forçoso, que o mundo sustentasse o povo romano.

Estas distribuições gratuitas de cereaes, vindos de fóra tornaram-se funestas á agricultura de Roma, que não possuia mercados para os seus productos. A agricultura foi abandonada.

A verdadeira patria dos romanos, a Italia central, ao acabar a conquista do mundo, carecia de população agricola.

Os campos não ministravam gente para o recrutamento das regiões.

Vastos pascigos, onde algumas manadas eram pastoreadas por escravos, é o que se via n'esses territorios, que tinham sido occupados por nações, que deram novos triumphos á republica.

Calicida Mendes

Esta excellente pomada, que tão conhecido se tornou pelos bons resultados que tem produzido a todos aquelles que a tem usado, vende-se na relojoaria de Antonio d'Oliveira Pimenta, rua da Rainha—Guimarães.

nos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, e Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124.

Kalendario religioso

Agosto 31 dias

- TERÇA 1—S. Pedro, *ad vincula*. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA 2—S. Nossa Senhora dos Anjos. Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.
- QUINTA 3—S. Estevão. Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA 4—S. Domingos, confessor. Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO 5—Nossa Senhora das Neves. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
- DOMINGO 6—Transfiguração de Jesus. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA 7—S. Alberto e S. Caetano. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharrs pulmonares, etc.) experimente a atamada *Pozione-antisettica* do Prof. *Giuseppe Bandiera*. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4; além das despesas de transporte e embalagem.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboys

Comboys ascendentes:
N.º 7 (dias uteis), parte da Trofa ás 7, 21 da manhã, e chega a Guimarães, ás 9; n.º 9 (dias sanctificados), parte da Trofa ás 8, 10 m., e chega a Guimarães ás 9, 19; n.º 1 (diario), parte da Trofa ás 9, 23 m. e chega a Guimarães ás 11; n.º 3 (diario) parte da Trofa ás 1, 10 e chega a Guimarães ás 2, 40; n.º 11 (dias uteis) parte da Trofa ás 5, 26 t., e chega a Guimarães ás 6, 55; n.º 5 (dias uteis) parte da Trofa ás 7, 20 e chega a Guimarães ás 8, 56 n.; n.º 13 (dias sanctificados desde 1 de junho), parte de Vizella ás 11, 00 da n., e chega a Guimarães ás 11, 20.

Comboys descendentes:
N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5, 10 da manhã e chega á Trofa ás 6, 42; n.º 12 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 15 m., e chega á Trofa ás 8, 10; n.º 4 (diario) parte de Guimarães ás 10, 10 m., e chega á Trofa ás 11, 47; n.º 6 (diario) parte de Guimarães ás 4, 05 t., e chega á Trofa ás 5, 42; n.º 8 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 10 t., e chega á Trofa ás 8, 35; n.º 10 (dias sanctificados) parte de Guimarães ás 8, 32; e chega á Trofa ás 9, 58 n.; n.º 14 (dias sanctificados desde 1 de junho em diante) parte de Guimarães ás 10, 30 n., e chega a Vizella ás. 10, 50.

Inspeções

Está decorrendo a inspecção sanitaria aos mancebos. O acto tem cambiantes de alegria e tristeza, conforme os interessados ficam apurados ou isentos do serviço militar. E' hoje a magna questão para o povo das nossas aldeias, sem noções de civismo, que não comprehende o valor d'este tributo de sangue.

Cantigas populares

Já não quero, já não quero,
Já não quero, tenho dito,
Já não quero o teu amor,
Tenho outro mais bonito.

Oh meu amor, meu amor,
Amar-te é de brincadeira;
E' enquanto não achar
Assento em melhor cadeira.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:
Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no lugar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas. Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 an-

Remedio contra a fisica con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tullu, codeina e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstruentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico. Preço de cada garrafa, com instrucção, 1500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal. Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

O procedimento dos guardas foi louvado pelo sr. chefe da policia e pelo sr. Manoel de Freitas Aguiar, representante do sr. administrador do concelho.

Mais tarde o chefe da estação quiz justificar o seu estranho procedimento com um regulamento que prohibe a entrada na plataforma das estações sem bilhete de agare.

A falta de argumentos, o chefe da estação acabou por dizer que a sala d'espera era considerada plataforma da estação.

Factos identicos a este, se tem dado por diferentes vezes n'aquella estação.

Ainda ha bem pouco tempo, foi victima d'uma grosseria um distincto official do regimento d'infanteria 20.

O sr. dr. Basto vai proceder criminalmente contra o chefe da estação. Por aqui, commenta-se muito a quelle factio, sendo to la a gente unanime em fazer justiça ao sr. dr. Antonio Basto que é muito considerado n'esta cidade pelas suas bellas qualidades.

Preço dos generos

Os preços dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	600
Trigo	900
Milho alvo	850
branco	800
amarello	720
Feijão vermelho	10100
branco	10150
amarello	10000
rajado	800
fradinho	800
Batatas	440
Ovos, duzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	500

Officina de carpinteria

DE Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bom assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Mercearia

DE

ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

Neste antigo estabelecimento, encontra-se actualmente a venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arroz, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.



Officina

DE

Relojoaria

E

Bicycletta

João Francisco Guimarães

Largo da Oliveira n.º 15 e 16

GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente a sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automovéis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relogios com garantias.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, dimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—A Caldeira

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

FILIAL no PEVIDEM

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSENHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento porland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ourivesaria e

Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relogios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trançellins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbeta, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra a venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Typographia

DO

'Imparcial,'

LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Hotel Brazil Nova alquileria

DE

Junto á Estação do

Caminho de ferro

GUIMARAES

Serviços de 1.º ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Avellino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Camões

Guimarães

Bazar de Moveis

Preços sem competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de promptos satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente autorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães
Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiuas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.º—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de

todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.